ADESGUIANO

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 9912205438

ECT/DR/RJ
ADESG

Boletim Informativo - ADESG - Maio/Junho de 2008 - Ano XXXVII - Nº 241

Ministro da Defesa, Dr. Nelson Jobim, e Ministra Ellen Gracie, do Supremo Tribunal Federal, recebem o Presidente da ADESG

O Presidente da ADESG, acompanhado pela Delegada da ADESG/DF, Dra. Sônia Hueb, foi recebido no dia 4 de junho de 2008 pelo Ministro da Defesa, Dr. Nelson Jobim, e, no dia 5 de junho de 2008, pela Ministra Ellen Gracie, do Supremo Tribunal Federal. O motivo da visita ao Ministro da Defesa foi convidá-lo para inaugurar o seu retrato na qualidade de Presidente de Honra da ADESG. A solenidade ocorrerá no dia 25 de julho de 2008 (a confirmar) e será seguida do almoço da ADESG, no Clube de Aeronáutica, quando Sua Excelência falará sobre as atividades do Ministério da Defesa.

O motivo da audiência com a Ministra Ellen Gracie foi convidá-la para fazer uma conferência no Encontro Nacional da Mulher que ocorrerá nos dias 23 e 24 de setembro de 2008 em Brasília. Sua Excelência aceitou o convite, lembrando ter uma antiga relação com a ADESG, desde quando foi Coordenadora na Delegacia do Rio Grande do Sul. Foi frisado pelo Presidente da ADESG ser ela a mulher que alcançou a mais elevada função no Brasil, ao chefiar um dos Poderes, e o orgulho que temos por pertencer à família adesguiana.

OSORIO 200 ANOS

"É fácil a missão de comandar homens livres: basta mostrar-lhes o caminho do dever".

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

PRESIDENTES DE HONRA
Ministro da Defesa – Dr. Nelson Jobim
Cmte da ESG – Alte.-de-Esq. Luiz Umberto de Mendonça

PRESIDENTES HONORÁRIOS
Marechal Juarez do Nascimento Fernandes Távora, Marechal Oswaldo Cordeiro de Farias, Dr. Antonio Salém

CONSELHO SUPERIOR
Membros Efetivos: Prof. Eudes de Souza Leão Pinto, Adv. João Nicolau Mader Gonçalves, Prof. Theóphilo de Azeredo Santos, Maj. Brig. Engº Tércio Pacitti, Prof. Emérito Eliasb Gonçalves Ennes, Gen.Div. Hermano Lomba Santero, Prof. Airton Young, Maj. Brig. Engº Enio Russo, Adv. Américo Barbosa de Paula Chaves, Gen.Ex. Licínio Nunes de Miranda Filho, Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo. **Membros Eleitos:** V. Alte. Ricardo Antônio da Veiga Cabral, Gen. Bda. Paulo Cardozo Almeida, Méd. Sebastião Till, Prof. Paulo César Milani Guimarães, C. Alte. Edésio Campanille Neves Araripe, Cel. Heitor da Cunha Telles de Mendonça, Adv. Regina Maria Tocantins do Rego Monteiro,CMG. Luiz Carlos de Albuquerque Santos, Juíza Heloisa Corrêa da Costa e Paula, Proc. Hermano Cordeiro Pessoa Cavalcanti

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, **1º Vice-Presidente:** Brig. Int. Hélio Gonçalves, **2º Vice-Presidente:** C. Alte. José Pardellas, **3º Vice-Presidente:** Gen. Bda. Glênio Pinheiro, **1º Secretário:** Cel. Valentim Ângelo Teixeira, **2º Secretário:** Prof. João Batista Miranda da Silva, **1º Tesoureiro:** Cel. Jorge Luiz Abreu do O' de Almeida, **2º Tesoureiro:** Cel. Int. Antônio Celente Videira

CONSELHO FISCAL
Efetivos: Est. Calmon Gold, Adm. Jorge José Gonzalez Séba, Adv. Arthur Eduardo Diniz Gonçalves Horta. **Suplentes:** C. Alte. Antonio Carlos Amendoeira, Prof. Hélio Alonso, Proc. Marly Gueiros Leite

DEPARTAMENTOS
Deptº. de Cursos, Estudos e Pesquisa: Profª Ignez Campos Cabral, **Deptº. de Coordenação das Delegacias:** Prof. Ricardo Azevedo, **Deptº. de Comunicação Social:** CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto, **Deptº. Jurídico:** Adv. Luiz Felizardo Barroso, **Deptº. Sociocultural:** Profª Vera Lúcia Figueiredo dos Santos, **Deptº Tecnologia da Informação**: Cel. Av. Ivan Carvalho

ASSESSORIA E COORDENAÇÕES
Assessoria Especial da Presidência: Brig. Int. Henrique de Assis Lima, Prof. Edson Schettine de Aguiar, CMG Newton Lemos de Azeredo, Adv José Roberto de Souza Cavalcante

ADESGUIANO

Informativo da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Palácio Duque de Caxias
Praça Duque de Caxias, nº 25
Ala Marcílio Dias - 6º Andar - Centro
20221-260 - Rio de Janeiro - RJ
Tel. 2262-6400 Fax. 2223-1834
Site: www.adesg.org.br
E-Mail: adesg@adesg.org.br

Conselho Editorial
Presidente: Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo
1VP Brig. Int. Hélio Gonçalves,
2VP C. Alte. José Pardellas,
3VP Gen. Bda. Glênio Pinheiro
Redação
Diretor/Editor Chefe
CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto
Revisor Ellis Pinheiro
Design Gráfico Jocimar Pequeno
Webdesign Carlos Eduardo Boaventura dos Santos
Circulação/Expedição Rinaldo Luiz dos Santos Lima

As matérias assinadas são de responsábilidade de seus autores

O ADESGUIANO TEM O APOIO DA FOLHA DIRIGIDA

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

A ADESG recebeu as Publicações abaixo mencionadas e agradece aos que as ofertaram:

REVISTA INFORMATIVA E CULTURAL DA SASDE
Sociedade Amigos da 2ª Divisão do Exército

REVISTA DE MANGUINHOS
Coordenadoria de Comunicação Social

INCONFIDÊNCIA

REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA

REVISTA ADESG - Juiz de Fora

IDÉIAS EM DESTAQUE - Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica

JORNAL DO EXÉRCITO - Publicação do Estado-Maior do Exército de Portugal

A DEFESA NACIONAL - Biblioteca do Exército

JORNAL DE LETRAS - Instituto Antares de Cultura

CIDADANIA E DEFESA - Boletim Informativo da Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional de Portugal

REVISTA FERROVIÁRIA

REVISTA CIDADANIA
Publicação da Associação Beneficente Rio Criança Cidadã

Delegados & Representantes

A atual Diretoria Executiva está empenhada em manter nossos associados informados sobre as atividades da ADESG como um todo e principalmente das Delegacias e Representações e para isso se utilizará do ADESGUIANO. Para a consecução deste objetivo, é fundamental que as Delegacias e Representações enviem suas notícias para o Boletim até o dia 11 de cada mês.

Correspondências para:

ADESG
www.adesg.org.br
adesg@adesg.org.br
Palácio Duque de Caxias
Praça Duque de Caxias, nº 25
Ala Marcílio Dias - 6º Andar
Centro - CEP. 20221-260
Rio de Janeiro - RJ
Tel.(21) 2262-6400
Fax.(21) 2223-1834

ALMOÇO MENSAL DA ADESG

Na última 5ª feira do mês às 12h,
exceto em julho, no dia 25, sexta-feira
Clube de Aeronáutica
Estacionamento no 3º COMAR.
COMPAREÇA!

NOTA DE PESAR

Faleceu no dia 17 de maio de 2008 o Dr. José Lobo Fernandes Braga, diplomado da turma de 1954 da Escola Superior de Guerra. Possuía a Medalha do Mérito Adesguiano, dentre outras condecorações, pelos relevantes serviços prestados ao Sistema ESG/ADESG, como a participação no grupo de adesguianos que, atuando por determinação do Presidente da ADESG em 1955, conseguiu fazer abortar um movimento para o fechamento da ESG. Nesta oportunidade, a ADESG apresenta à família enlutada o nosso pesar pela perda de tão insigne representante da nossa Instituição.

CONVÊNIOS FIRMADOS PELA ADESG

CONVÊNIOS	OBJETO	VANTAGENS AOS ASSOCIADOS
Faculdade Hélio Alonso	- Cursos Universitários	- Descontos de 10% a 30%
Faculdade Universitária Gama Filho	- Cursos Universitários	- Descontos de 25%
Universidade Estácio de Sá	- Cursos Universitários	- Descontos de até 30%
Faculdade Bithencourt	- Cursos Universitários	- Descontos de 30% a 50%
MONGERAL S/A	- Seguro de vida	- Até 80 anos de idade
Hotel Fazenda Acalanto	- Lazer - Conservatória/RJ	- Desconto de 10%
Sociedade de Ensino Estácio de Sá - SESES	- Cursos Universitários	- Curso de pós-graduação - Ciência Política
Clube Militar	- Hotel de Trânsito - Lagoa/RJ	- Diária para sócio + 50%
Clube de Aeronáutica	- Hotel de Trânsito - Pça XV-RJ	- Diária para sócio

Informações: adesg@adesg.org.br

Palavra do Presidente
A ADESG e a DEFESA

É triste vermos tantos conflitos e guerras em nosso planeta. Será que somos mesmo "animais racionais"? Verificamos uma boa dose de irracionalidade nas guerras, nos quais milhares de pessoas inocentes perdem as suas vidas, muitas vezes por causa de mentiras, de informações deturpadas pelos mais vis interesses. Certos estavam os militares brasileiros quando, retornando da II GG sabendo que outras conflagrações surgiriam, propuseram a criação de um Instituto de Altos Estudos de Política e Estratégia, que passou a ser denominado: Escola Superior de Guerra.

A ESG sempre contribuiu para uma efetiva mudança na mentalidade do nosso povo. De país que vivia da monocultura do café, transformamo-nos em apenas duas gerações em uma potência econômica e política, caminhando a largos passos para alcançarmos também uma posição de potência científica e tecnológica. Mas longe ainda, muito longe de alcançarmos uma posição de potência militar.

Querem os brasileiros tornar-se uma potência com capacidade militar compatível com a estatura estratégica já alcançada nos campos econômico e político? Parece que não. Aliás, pode-se afirmar que certamente não. E como poderemos enfrentar a irracionalidade dos que desejam pilhar nossas riquezas?

As pessoas estão preocupadas com a Segurança Pública. Assim mesmo, principalmente nas regiões metropolitanas, onde existem grandes bolsões de pobreza. Na maioria das cidades do interior vive-se um clima de relativa tranqüilidade.

Por isso não vemos uma preocupação do povo, nem das lideranças com a Segurança Nacional. Essa expressão, durante muito tempo, vem sendo desgastada e tentaram até apagá-la, promovendo a Defesa Nacional como a nova expressão da moda. Só que segurança é uma coisa e defesa é outra. Mas o povão não sabe disso. Felizmente agora estamos encontrando quem, compreendendo que é a Defesa que nos proporciona um mais elevado grau de segurança, vem recolocando este conceito em seu lugar. Em recente pronunciamento durante uma reunião na Câmara de Deputados, o Ministro Nelson Jobim colocou muito bem a questão: "Ou vamos ter Forças Armadas preparadas para a defesa dos interesses nacionais, ou continuaremos sem ter, sequer, a possibilidade de pleitear uma posição de membro permanente no Conselho de Segurança da ONU". Ali só têm assento as nações "fortes", que dispõem de um poder militar e, portanto, com capacidade para não deixar que se lhes imponham o que não desejam ver acontecer. Poderemos assim enfrentar a irracionalidade dos ataques que possam ocorrer.

Precisamos agora trabalhar no sentido de uma nova evolução da mentalidade política brasileira. Esta é uma ação estratégica que só poderá ser realizada por meio da compreensão e o apoio da mídia. Torna-se indispensável, essencial mesmo que as pessoas que decidem, e o povo como um todo, compreendam a importância de contarmos com forças capazes de dissuadir qualquer provável inimigo. Não necessitamos de forças de ataque, porque somos um povo com índole pacífica. Mas não podemos esperar que aconteça outra vez, como durante a II GG, quando entramos apenas com o Homem, pois o fardamento, o fuzil e a munição, o jipe, o navio e o avião nos foram cedidos pela potência amiga. A mesma onde vemos agora altas personalidades afirmarem que a Amazônia "é um bem da Humanidade".

Com o petróleo encontrado na Amazônia Azul, com a capacidade de abastecermos metade do mundo com alimentos e outras "comodities" e vendo-nos invadidos silenciosamente por milhares de entidades do exterior, que aqui estão defendendo seus interesses, em detrimento dos nossos, é chegado o momento de enfrentarmos o desafio e exigirmos o fortalecimento das nossas FFAA, porque somente estando bem defendidos poderemos nos sentir mais seguros.

A ADESG espera contar com todos os companheiros nessa luta para que a Nação Brasileira conte com uma adequada capacidade de Defesa dos seus mais legítimos interesses.

FAZENDA NACIONAL/SERASA
A DESNACIONALIZAÇÃO DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA

Pronunciamo-nos, publicamente, quando da celeuma criada com a Resolução nº. 33 do Senado Federal, prevendo a cobrança, por entes de direito privado, da dívida ativa da União.

Em nosso pronunciamento, procuramos demonstrar que, quando o volume de créditos inadimplidos é vultoso e as garantias disponíveis repousam, tão-somente, no fator fidúcia e, por via de conseqüência, na preservação do nome da pessoa livre de restrições creditícias, não haveria por que interpretar-se a outorga feita pela Resolução nº. 33 do Senado como sendo um mandato para a cobrança judicial da divida ativa da União; privilégio constitucional dos procuradores da Fazenda Nacional.

A interpretação correta seria a de que as entidades de direito privado especializadas na matéria – como escritórios de advocacia e firmas de cobranças – levariam para os cofres da União um montante significativo de créditos fiscais, até então inadimplidos, com incrível rapidez, sem afrontar os preceitos constitucionais, pela sua atuação exclusivamente no âmbito amigável.

A Procuradoria da Fazenda Nacional, após haver tentado o protesto da Dívida Ativa da União, através da malfadada Portaria nº 21, parece haver entendido nosso recado, pois está anunciando que enviará ao SERASA, nomes pré-selecionados de devedores do Fisco, estimulada pelos resultados satisfatórios alcançados pelas Fazendas dos Estados de Goiás e de São Paulo, onde um grande número de regularização de créditos fiscais ocorreu, como também inúmeras contestações judiciais, contra a respectiva Portaria regulamentadora, já taxada de inconstitucional.

Ora, o SERASA é uma entidade de direito privado, constituída pelos bancos comerciais para higinização do crédito no Brasil, como um todo, facilitando a atuação de seus proprietários/fundadores: as instituições financeiras; a cujos registros recorrem, além destas últimas, quaisquer outras entidades ou empresas (desde que credenciadas), para obter informações sobre a idoneidade moral financeira de terceiros com os quais deseje negociar.

Então, na prática, a atividade que mais ressalta no rol daquelas que constituem o SERASA é a negativação do nome da pessoa que cair em suas "malhas"; não estando assim mais habilitada a negociar com ninguém, por apresentar seu nome maculado.

O apelo do credor aos cadastros restritivos, no sentido de constranger o devedor a saldar sua dívida, vem de longa data, em nosso país. Lembramo-nos do famoso Boletim Reservado, que dava, em primeira mão, notícias aos gerentes de bancos, em suas próprias mesas de trabalho, logo pela manhã, conhecimento dos títulos que, na véspera, haviam sido distribuídos a protesto, situação esta conhecida, pelo jargão bancário, de títulos "apontados"; tudo porque dispunha, o referido boletim, nos Cartórios Oficiais de Distribuição de Títulos a Protesto, de funcionários públicos, por ele "remunerados", para prestar-lhe tais informações alvissareiras, por telefone, as quais, posteriormente, eram reduzidas a escrito.

Quando o devedor comparecia ao cartório para liquidar aquele seu título, o qual havia sido "apontado", o escrevente indagava-lhe se queria pagar, também, uma taxa extra, para apagar do famigerado boletim reservado aquele seu "aponte", porque protesto não haveria mais, já que o título estava sendo liquidado no cartório. Felizmente, as autoridades judiciárias puseram um cobro naquela espécie de "imprensa marrom", na qual você pagava para não ter seu nome manchado, embora nos cadastros dos bancos o tal "aponte" permanecesse *"ad aeternum"*.

Ora, para "macular" o nome dos seus devedores em situação irregular, o Fisco Nacional não precisaria recorrer a uma entidade de direito privado – que, até bem pouco tempo, era autenticamente nacional, pois foi recentemente adquirida pela EXPERIAN, multinacional do mesmo ramo, de porte mundial – já que dispõe de seu cadastro próprio, restritivo; (CADIM - Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público e Federal) ao qual só têm acesso, infelizmente, os bancos oficiais e/ou entidades de direito público (como as autoridades judiciárias, por exemplo). Bastaria que abrisse seus registros próprios às mesmas pessoas que têm acesso ao SERASA, sem pensar em recorrer a ele.

Como o SERASA, também possui seu serviço de recuperação de ativos financeiros – que deverá ser incrementado pela EXPERIAN (sua nova proprietária), a dívida pública acabará sendo cobrada, com o real proveito, por uma entidade de direito privado – sem precisar recorrer à esfera judicial – tese por nós defendida e explorada na matéria anterior, referida no início desta exposição.

É uma pena, porém, que a dívida ativa da União venha a ser entregue para cobrança a uma empresa estrangeira, representada por uma interposta pessoa jurídica brasileira "SERASA", porque controlada pela primeira, vindo a Fazenda Nacional, agora mais do que nunca, enfrentar contestações judiciais (ADINS) – como as Fazendas dos Estados de São Paulo e Goiás o enfrentaram – só que agora com mais um argumento de inconstitucionalidade de peso, qual seja, a "desnacionalização da cobrança da dívida ativa da União".

Prof. Dr. Luiz Felizardo Barroso, é advogado titular da Advocacia Felizardo Barroso & Associados e Presidente da Cobrart Gestão de Ativos e Participações Ltda. luiz@felizardo.com.br

ALMOÇO MENSAL DE CONFRATERNIZAÇÃO
MAIO 2008

Realizou-se no dia 29 de Maio, no Clube de Aeronáutica, o almoço mensal de confraternização da ADESG, tendo sido homenageada a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, pela passagem do seu centésimo aniversário de criação, na pessoa de seu Presidente, jornalista MAURICIO AZEDO, tendo sido saudado pelo Acadêmico Prof. ARNALDO NISKIER (ESG/76).

O salão do restaurante estava literalmente lotado, com a presença de várias personalidades, não só adesguianos como também jornalistas.

A mesa do evento foi composta pelo Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, Presidente da ADESG; Jornalista Mauricio Azedo, Presidente da ABI; Prof. Arnaldo Niskier, membro da ABL; Sr. Paulo Jerônimo, Diretor Social da ABI; Sr. Estanislau Oliveira, Diretor Administrativo da ABI; Sr. Pery Cotta, membro do Conselho da ABI.

Jornalista Maurício Azedo recebendo homenagem das mãos do Cel. Celente

Prof. Arnaldo Niskier

Vista parcial do salão

11 DE JUNHO
143º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
Data Magna da Marinha

Ordem do Dia do Comandante da Marinha, em 11 de junho de 2008.

Em 11 de junho, comemoramos um dos fatos mais significativos da nossa História, ocorrido em 1865: a vitória na Batalha Naval do Riachuelo.

Em meados do século XIX, os Estados sul-americanos, recém saídos dos processos de consolidação de suas independências, passaram a priorizar as questões de suas divisas, sendo freqüente o recurso às armas para a resolução de divergências. Nesse contexto, após a invasão do nosso território, que encontrou-nos despreparados e com as Forças Armadas desmobilizadas, o País se viu envolvido na Guerra da Tríplice Aliança, cabendo à Esquadra brasileira a tarefa de bloquear os Rios Paraná e Paraguai, artérias de comunicação essenciais ao oponente.

Após a bem sucedida participação na retomada da cidade argentina de Corrientes, lindeira ao Rio Paraná, as duas divisões comandadas pelo Chefe-de-Divisão Francisco Manoel Barroso da Silva fundearam, na noite de 10 de junho, um pouco abaixo daquela localidade.

O inimigo, sabedor da necessidade de destruir a nossa força naval, já que a sua presença naquela área o deixava extremamente vulnerável, planejou surpreendê-la e abordá-la no nascer do sol do dia 11 de junho.

Às oito e meia da manhã, foram avistadas as embarcações paraguaias. Com o sinal “INIMIGO À VISTA” içado, os brasileiros prepararam-se para o combate. Como o fator surpresa não foi alcançado, os adversários decidiram alterar os seus planos e, depois de ultrapassar a nossa posição trocando fogos de artilharia, abrigaram-se junto à foz do Riachuelo.

Após o suspender, já com o sinal “BATER O INIMIGO O MAIS PRÓXIMO QUE CADA UM PUDER” envergado, os navios brasileiros rumaram em direção aos contendores que, com o apoio de canhões e soldados posicionados de forma camuflada na margem esquerda, conquistaram uma vantagem inicial. Ao meio-dia, tínhamos dois navios encalhados e o Monitor “Parnaíba” havia sido dominado, a despeito da heróica resistência oferecida pelos Guarda-Marinha Greenhalgh e Imperial Marinheiro Marcílio Dias, dentre outros, que ofertaram suas vidas à Pátria.

O Almirante Barroso, hasteando os sinais “O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER” e “SUSTENTAR O FOGO QUE A VITÓRIA É NOSSA”, investiu a proa da Fragata “Amazonas”, seu Capitânia, abalroando e tirando de ação quatro embarcações hostis. Tendo em vista a derrota iminente, os inimigos que restaram abandonaram o confronto. Nessa vitória, a força naval adversária foi praticamente aniquilada, sendo garantido o bloqueio que impediria o apoio logístico ao agressor durante o decorrer da guerra.

Muitos anos se passaram até que, no decorrer do século XX, foram encerrados os últimos litígios envolvendo as nossas fronteiras. Entretanto, presentemente, ainda temos alguns limites a definir.

Graças ao magnífico trabalho resultante do Plano de Levantamento da Plataforma Continental (LEPLAC), estamos por estabelecer, junto à Organização das Nações Unidas, as últimas fronteiras do País, que dizem respeito à Plataforma Continental na gigantesca área de 950.000 km 2 que se estende além da Zona Econômica Exclusiva, ou seja, além das 200 milhas da costa. Ao se constatar que os recém descobertos campos petrolíferos na camada pré-sal estão a cerca de 160 milhas do litoral, pode-se ter uma idéia concreta da relevância do LEPLAC.

Na parte terrestre do nosso território, as divisas são fisicamente demarcáveis e passíveis de ocupação com pelotões e obras de infra-estrutura. Todavia, os limites das águas jurisdicionais são linhas imaginárias sobre o mar, que não existem fisicamente. O que as definem e as fazem respeitadas são as unidades da Marinha patrulhando-as ou realizando ações de presença. Temos, na imensidão da “Amazônia Azul”, um enorme patrimônio a proteger. A História demonstra claramente a obrigação da Nação dispor de um Poder Naval que inspire credibilidade.

Desde a Segunda Guerra Mundial, o Brasil não se vê envolvido em crises externas; isso não significa que, no futuro, delas estaremos livres. Ao contrário, continuam em evidência conflitos de baixa intensidade, de caráter regional, bem como as chamadas “novas ameaças” que incluem o crime organizado, o tráfico internacional, o terrorismo, a pirataria e os crimes ambientais, interferindo com a autonomia dos Estados e trazendo tensões no cenário internacional.

Daí, a importância e a necessidade de implementar o nosso Programa de Reaparelhamento, que nos permitirá possuir meios adequados, modernos e na quantidade necessária para a salvaguarda dos interesses nacionais; bem como o Programa Nuclear da Marinha que, ao ser concluído, criará as condições para a construção, no Brasil, de um submarino de propulsão nuclear, garantia de invejável capacidade de dissuasão. Convém ter sempre em mente as palavras de Rui Barbosa que, em 1906, já alertava a Nação que "Esquadras não se improvisam!"

Mas nem mesmo o melhor equipamento funcionará a contento sem recursos humanos qualificados e motivados. Por isso, não podemos esquecer o que temos de mais importante, que são os homens e as mulheres que integram a nossa Instituição. Assim, a capacitação profissional, o bem estar social e a valorização de suas carreiras são objetivos permanentes da Alta Administração Naval.

Meus comandados!

Na Data Magna da Marinha, a melhor homenagem que podemos prestar àqueles que, há cento e quarenta e três anos atrás, nos legaram os mais glorificantes exemplos de desprendimento, heroísmo e amor à Pátria, é continuarmos a trabalhar, com disciplina e dedicação, corroborando que os dois mais contundentes sinais de Barroso, "O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER" e "SUSTENTAR O FOGO QUE A VITÓRIA É NOSSA", estarão eternamente gravados nos corações e mentes de cada Marinheiro, Fuzileiro Naval e Servidor Civil da nossa querida Marinha.

Alte. Esq. JULIO SOARES DE MOURA NETO
Comandante da Marinha

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO RECEBE VISITA DA ADESG

Cel Valentim, 1º Secretário; Alte Veiga Cabral, Presidente do Conselho Superior; Cel O' de Almeida, 1º Tesoureiro; Prof. Pedro Ernesto, Presidente da ADESG; Econ. César Máia, Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro; Prof. João Baptista, 2º Secretário; Alte Pardellas, 2º Vice-Presidente; Gen. Glênio, 3º Vice-Presidente; Brig. Hélio Gonçalves, 1º Vice -Presidente.

Sete membros da Diretoria, e o Presidente do Conselho Superior, foram recebidos pelo Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro – Econ. César Maia, que ofereceu um almoço, permeado por uma agradável troca de idéias e informações sobre a Conjuntura. Foi solicitado ao Prefeito que prestasse uma justa homenagem ao General Antônio Jorge Corrêa – inesquecível adesguiano, dando o seu nome a um dos logradouros públicos da cidade, tendo ele dito que deveríamos formalizar o pedido, acompanhado de dados da vida daquele eminente Oficial-General.

Linha Digida

DELEGACIA DO RIO DE JANEIRO

* *PETRÓPOLIS – abre inscrições para XIII CEPE e Pós-Graduação em Ciências Políticas*

As inscrições estão abertas para o XIII Curso de Estudos de Política e Estratégia da ADESG-Petrópolis e também para o Curso de Pós-Graduação em Ciências Políticas em convênio com a Universidade Católica de Petrópolis. Maiores informações, no escritório da Representação da ADESG em Petrópolis, sito à Rua Marechal Deodoro, 79 sala 808 - Ed. Branespa - Tel./fax. (24) 2245.0303 e-mail.:adesg@compuland.com.br.

* *PETRÓPOLIS – palestra do Gen. Lessa sobre "Ameaças de Internacionalização da Amazônia"*

Aconteceu no no dia 04/06, no Salão Nobre da Universidade Católica de Petrópolis (UCP), a palestra proferida pelo General-de-Exército Luiz Gonzaga Schroeder Lessa, ex-Comandante Militar da Amazônia, sobre o tema "Ameaças de Internacionalização da Amazônia".

Presentes: Representante da ADESG em Petrópolis, Hélio Moura Filho; Magnífico Reitor da UCP, Engº José Luiz Rangel Sampaio Fernandes; adesguianos; rotaryanos; profissionais liberais; militares das Forças Armadas e Polícia Militar; o ex-Ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira; e universitários.

Sr. Hélio Moura Filho, Gen. Lessa e o Engº José Luiz Rangel

* *PETRÓPOLIS – Jantar de Confraternização*

O Jantar de Confraternização da ADESG/Petrópolis, no dia 09/05 passado, aconteceu no Espaço 85, com a presença do Presidente da ADESG. Na ocasião, o Representante designou sua Comissão Executiva, que trabalhará no biênio 2008/2009. Em sua fala, o Presidente Nacional disse que retribuía a visita dos adesguianos de Petrópolis, que estiveram em sua posse na ESG.

Compareceram ao evento cerca de 150 adesguianos e convidados, entre os quais o Magnífico Reitor da Universidade Católica de Petrópolis (UCP), Eng. José Luiz Rangel Sampaio Fernandes; o Frei Antonio Moser, Presidente da Editôra Vozes; o ex-Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da PMP, Adv. Paulo Mustrangi; o Diretor da PREVI/Banco do Brasil, Adv. Marcio de Souza; o Dr. Jorge Henrique Dumont Dodsworth, sobrinho-neto de Santos Dumont, patrono da FAB; e o Jornalista Carlos K. de Sá Earp, Primeiro Secretário e Assessor de Comunicação Social da Delegacia da ADESG-RJ, representando o Delegado Comandante Milton Ferreira Tito.

DELEGACIA DE MATO GROSSO DO SUL

* *Encerramento de CEPE*

No último dia 24 de abril ocorreu a solenidade de encerramento do XXII CEPE no Círculo Militar de Campro Grande com as presenças do Gen. Ex. Rui Alves Catão, Comandante Militar do Oeste; Gen. Div. Walter Paulo, Comandante da 9ª Região Militar; Cel. Av. Máximo Ballatore Holland, Comandante da Base Aérea de Campo Grande; Cel. BM Ociel Ortíz Elias, Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militares de MS; Padre José Marinoni, Reitor da Universidade Católica Dom Bosco, conveniada com a Delegacia no curso de pós-graduação; Cel. Jorge Luiz Abreu do O' de Almeida, representando o Presidente da ADESG, e convidados dos formandos.

DELEGACIA DO CEARÁ

* *Posse de Novo Delegado*

Toma posse no dia 25 de junho de 2008, como Delegado da ADESG/CE, o Adv. Pedro Jorge Medeiros.

DELEGACIA DO RIO GRANDE DO NORTE

* *Reunião de Delegados*

Será realizada nos dias 17 e 18 de julho, em Natal/RN, a Reunião de Delegados das Regiões Norte e Nordeste.

DELEGACIA DE MINAS GERAIS

* *Delegado visita Associação Comercial de Minas*

O Delegado da ADESG/MG, Prof. Norman Giugni, na ACM - Associação Comercial de Minas, sob a Presidência do Dr. Charles Lofti, diplomado pela ADESG/MG em 1970, quando ocorreu a instalação do Conselho Nacional de Entidades.

O objetivo principal deste Conselho será reunir todas as entidades empresariais, com a finalidade de defender os mais elevados interesses brasileiros.

* *JUIZ DE FORA - inicia XX CEPE*

A Juíza Denise Frossard proferirá a Aula Inaugural do XX CEPE, no dia 18 Jul 08, abordando o tema: "A ética e a moral na sociedade brasileira".

Tal fato nos enche de orgulho e satisfação, pois verificamos o alto grau de prestígio de nossa instituição. Coroamos assim os esforços da Assessoria de Assuntos Culturais/ADESG que vem desde o mês de janeiro trabalhando em um programa de conferências de alto nível para o ciclo de estudos.

DELEGACIA DE UBERABA

Sob a liderança da Delegada Dra. Magali Jorge Facury, a Delegacia Regional de Uberaba promoveu, no dia 25 de abril, a NOITE DO REENCONTRO, nas dependências do Uirapuru Iate Club.

Uma centena de pessoas, entre autoridades, adesguianos e convidados, estiveram presentes no coquetel que marcou o reinício das atividades da ADESG em Uberaba, agora como DELEGACIA REGIONAL.

O Agente de Viagens Nelson Araújo – T-86 – historiou as ações que resultaram na conquista da Delegacia Regional, com uma área de abrangência sobre 24 municípios da região, que vai desde Araxá até Iturama, passando por Sacramento e Frutal.

Esclareceu que a conquista é fruto do trabalho desenvolvido por um pequeno grupo de antigos membros de Comissões Executivas dos anos 80 e 90, que tem recebido constante apoio do Vice-Presidente José Alencar, do Deputado Paul Piau e do Prefeito Anderson Adauto.

A Delegada Magali informou os esforços já dispendidos e o bom relacionamento com a ADESG NACIONAL, dos planos a curto e médio prazos da Delegacia de Uberaba, iniciando com a realização do CEPE 2008 previsto para 2 de junho, a renovação da Representação de Araxá e estudo da possibilidade de se implantar uma Representação em Frutal no próximo ano.

Agradeceu o empenho de vários adesguianos das mais diversas turmas que já se engajaram nas atividades da Delegacia, vindo a integrar a Comissão Executiva, e o apoio que vem recebendo da Prefeitura Municipal, que cedeu sala, com telefone e secretária, já em pleno serviço de emissão de carteiras e recepção de indicações de candidatos ao CEPE 2008.

O evento foi prestigiado por representações de várias entidades, destacando: Iovanildo Basílio – representando o CDL; Antonio Alberto Stacciarini, Presidente do DEM e representando a Federação de CDL de MG; Adolfo Martins Borges, Presidente do SINDIPLASTE; Constantino Ramos Felipe, Presidente do CIGRA Centro das Indústrias do Vale do Rio Grande; Dr. João Eurípedes Sabino, Presidente do Fórum de Articulistas de Uberaba; Marcos Juliano Bordon, Secretário Municipal de Educação, representando o Prefeito Anderson Adauto.

DELEGACIA DE UBERLÂNDIA

* *Primeira aula do XIV CEPE*

Com a finalidade de apresentar a diretoria, os estagiários, a programação do curso e entregar o material didático, aconteceu no dia 17 de junho, no auditório do 36º Batalhão de Infantaria Motorizado, a primeira aula do XIV Curso de Estudos de Política e Estratégia da Delegacia Regional de Uberlândia, o qual terá uma duração de 26 semanas com término previsto em 12 de dezembro.

OSORIO
O Soldado... O Homem...

"Na grandeza imensa dos seus grandes feitos militares, emoldurados com extrema simplicidade de hábitos e costumes, evidentes a todos os olhos, apesar da modéstia de suas atitudes e do seu desprendimento de ambições, jogaram com ele no domínio da lenda. E a lenda, que aqui representa de fato a expressão única de uma admiração tão grande que nem se sabe definir, é o passado inverossímil...

A exaltação da lenda, que é a glória dos deuses, só deixa ver em Osorio o sublime atordoante e, no entanto, o que ele é, sua natureza de elite, bem humana, superior ao seu tempo, mas bem servindo-o, sem se aproveitar dele, em vista do futuro, é o que mais vale."

(J. B. Magalhães)

Frases de Osorio

"A data mais feliz da minha vida seria aquela em que dessem a notícia de que os povos civilizados festejam sua confraternização queimando seus arsenais".

"A farda não abafa o cidadão no peito do soldado".

"Ser-me-á mais fácil morrer do que assinar uma parte dando ao meu governo a notícia de uma derrota".

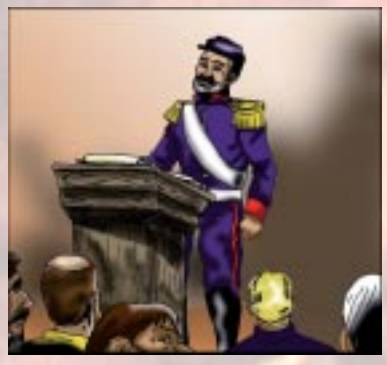
"A força moral do soldado aumenta quando é bem comandado".

"Nunca se deve descuidar de manter a capacidade de movimento de um Exército e, muito menos, enfraquecê-lo na sua Cavalaria".

"A glória é a mais preciosa recompensa dos bravos".

No período de 1835 a 1845, Osorio teve participação ativa na Revolução Farroupilha, sempre fiel à integridade do Império e à segurança do trono do infante monarca. Fora de Tenente a Tenente-Coronel no transcurso dessa guerra, auxiliando Caxias na feitura da paz ansiada, que se selou no dia festivo de 25/04/1845.

As agressões de Solano López ao Brasil e à Argentina motivaram, em 1865, a assinatura do Tratado da Tríplice Aliança (Brasil, Uruguai e Argentina) contra o Paraguai. A 1º de março de 1865, o Brigadeiro Osorio assume o Comando e organiza o 1º Corpo do Exército Brasileiro, instalando o seu Quartel-General em Paissandu.



A 11/01/1877, Osorio foi escolhido pela Princesa Isabel para Senador do Império pela Província de São Pedro do Rio Grande do Sul. Foi no Senado que, em discurso, declarou: "A farda não abafa o cidadão no peito do soldado." Por decreto de 2/06/1877, foi-lhe outorgada a patente de Marechal-de-Exército Graduado.

No início de 1866, Osorio estuda com Tamandaré a maneira de atravessar o Rio Paraná. Na noite do dia 16 de abril, a tropa brasileira (10.000 homens) realiza a passagem no local conhecido por Passo da Pátria. Osorio é o primeiro a pisar o solo inimigo.

"É fácil a missão de comandar homens livres: basta mostrar-lhes o caminho do dever". (trecho da Ordem do Dia, no Passo da Pátria, de 15/04/1866).

Em 5/08/1871, Deodoro, um dos que constantemente estiveram ao seu lado nos campos de batalha, entregou-lhe, em Porto Alegre, custosa espada de honra, toda cinzelada em ouro e ornada de brilhantes. Em sua lâmina de fino aço, estavam gravadas as batalhas e combates em que heroicamente se empenhara. Era uma obra-prima de ourivesaria, feita no Rio de Janeiro, custeada pelos oficiais que ele comandara na guerra.

No dia 4/10/1879, aos 71 anos de idade, gravemente enfermo, sentindo aproximar-se a hora fatal, despede-se da família. Dá um derradeiro conselho: "quem escreve deve fazê-lo pela Pátria"... Manda que os seus agradeçam "aos médicos, aos homens de letras, à imprensa... o bom tratamento que lhe deram..." E balbucia vocábulos soltos: "Tranqüilo... Independente... Pátria... Sacrifício... Último infelizmente..."

Perdia o Brasil, naquele momento, um soldado de trajetória cívico-militar exemplar.

Material extraído do Encarte NE Nº 10.474, de 10 maio de 2008 do Centro de Comunicação Social do Exército Ano LI